



Trabalhos Científicos

Título: Doença Cerebrovascular Oclusiva Crônica (Moyamoya): Relato De Caso

Autores: CESAR ALISSANDRO BRITO ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), LUAN HENRIQUE MARCOLINO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), JESSICA PAULA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), MARILIA DENISE DE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB))

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Moyamoya é caracterizada por progressiva estenose da artéria carótida interna bilateralmente, comprometendo o fluxo vascular para áreas distais do parênquima cerebral. DESCRIÇÃO DO CASO: Menina, 5 anos, com quadro de hemiplegia direita, alteração da marcha sucedida por perda da capacidade de deambular. Apresentou quadro semelhante duas semanas antes, associado à crise convulsiva, com melhora espontânea. Solicitada angiorressonância que evidenciou estenose bilateral das artérias carótidas internas associado à presença de artérias estriadas dilatadas (vasos de Moyamoya) . O achado de imagem amparado pela clínica direcionou o diagnóstico para doença de Moyamoya. DISCUSSÃO: É uma patologia rara e potencialmente grave, de aspectos etiológicos insuficientemente conhecidos. Sua incidência é maior na primeira década de vida (50% na idade pré-escolar), com maior frequência no sexo feminino e na população asiática e descendentes. O quadro clínico desta condição é muito variável e depende da área isquemiada, com repercussões neurológicas, motoras e no desenvolvimento comportamental e intelectual da criança. O tratamento cirúrgico é o único capaz de alterar a evolução da doença e prevenir recorrência e baseia-se no intuito de manter um fluxo sanguíneo adequado para as áreas isquemiadas. Inserir esta patologia nos diagnósticos diferenciais de déficit motor súbito em crianças é fundamental, considerando a importância do tratamento precoce. CONCLUSÃO: A doença cerebrovascular oclusiva crônica é uma condição rara e potencialmente grave. Ao descrever um caso clínico de uma paciente com esta condição se espera que o estudo possa reforçar a inclusão desta doença dentre diagnósticos diferenciais de déficits motores súbitos e auxiliar no tratamento precocemente, se caso confirmada.